



*Helder Gouveia Gomes*

## MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N.º 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

N.º 22/2021

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA  
BRAVA REALIZADA NO DIA NOVE DE  
DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E  
VINTE E UM.

- Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, nesta vila da Ribeira Brava, no Edifício dos Paços do Município e no Salão Nobre, conforme determina o art.º 49 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, respeitando o distanciamento social, bem como as orientações das entidades de saúde, teve lugar a reunião ordinária de Câmara, após a constituição da Câmara Municipal da Ribeira Brava, sob a Presidência do Senhor Presidente, **Ricardo António Nascimento - RB1**, e com a presença dos(as) Senhores(as) Vereadores(as): **Jorge Manuel Faria dos Santos - RB1**, **Sandra José Abreu Vilanova - RB1**, **Olga Maria de Ascensão Fernandes - PS**, **Rafael João Figueira de Sousa - RB1**, **José Paulo Santos Andrade - RB1** e **Flor Angélica Abreu Silva - RB1**. Presente como Secretário, **Hélder Manuel Gouveia Gomes**. -----

- Verificado o quórum, o Senhor Presidente, Ricardo António Nascimento, declarou aberta a reunião, pelas quinze horas. -----

### PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

- Antes de entrar na ordem do dia, o Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, deu as boas-vindas aos Senhores Vereadores, tendo, de seguida, dado início aos trabalhos. -----

- Continuando, o Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, propôs que a próxima reunião de câmara fosse alterada para dia vinte e dois de dezembro às dez horas e trinta minutos, tendo todo o executivo concordado com a alteração proposta. -----

- Recomeçando, o Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, fez o ponto de situação sobre a situação pandémica causada pela doença COVID-19 no concelho. -----

- Tomando a palavra, a Senhora Vereadora, Olga Fernandes, apresentou uma proposta de recomendação para aquisição de um sistema de gravação das reuniões, de modo a que

*Helder Gomes*  
*Olga Fernandes*

se possa esclarecer dúvidas ou omissões nas respetivas ATAS. Referiu que seria um bom investimento para a Câmara, oportuno até para outras situações, justificando que já teria abordado o facto de haver assuntos narrados extensivamente e outros que não são narrados de forma mais correta, e até deturpados, o que tornaria incorreta a mensagem, evitando assim o transtorno de pedir retificações ao texto das ATAS. -----

- Após discussão e colocada a votação, **foi recusada por maioria**, com seis votos contra dos Vereadores do RB1 e um a favor da Vereadora do PS. -----

- Tomando a palavra, a Senhora Vereadora, Olga Fernandes, apresentou a seguinte **declaração de voto**: Não é pelo facto de não constar no regimento que não possa ser adquirido o respetivo sistema de gravação e alterar posteriormente o regimento e deve estar mais atento à ATA de modo a que seja redigida com toda a clareza, sem deturpações ou omissões, com uma narrativa justa para ambas as partes e correta daquilo que foi dito na reunião. -----

- Tomando a palavra, o Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, apresentou a seguinte **declaração de voto**: Os vereadores do movimento RB1 votam contra pelo facto da gravação das reuniões não estar contemplada no regimento recentemente discutido e aprovado por este órgão. -----

- Tomando a palavra, a Senhora Vereadora, Olga Fernandes, referiu que já tinha conversado com o senhor presidente no final da última reunião aquando da audição sobre o Orçamento para 2022, que uns moradores reclamaram pela execução de paredes que colocam em causa a segurança de pessoas e bens, em consequência da aluvião de vinte de fevereiro de dois mil e dez, situado na Estrada da Banda Além, casa número sessenta, e na parte de trás da referida habitação, outra parede de outro morador. -----

- Em resposta, o Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, esclareceu o executivo que iria solicitar aos serviços de fiscalização municipal para averiguar a situação. -----

- Tomando a palavra, o Senhor Vereador, Jorge Santos, deu a conhecer ao executivo as datas e horários das atividades de Natal, iluminações, vila Natal, espetáculo de Natal. Em alternativa à Noite do Mercado será realizado o Dia do Mercado sem comes e bebes e com pequenas animações. O comboio de Natal tem sido uma excelente atração, chamariz de centenas de visitantes aos finais de tarde, contribuindo para a economia local deixando os comerciantes satisfeitos. Referiu ainda que a iluminação de Natal correu muito bem, estando em falta as iluminações nos centros de freguesia, devendo ficar concluídas até ao fim da semana. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

**1.-. LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR.** -----

--- **1.1.** Foi presente a ata da reunião anterior, tendo sido dispensada a sua leitura, dado



*Helder Coanha Coanha*

## **MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA**

**TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO**

Rua do Visconde, N° 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

que foi, previamente, distribuída cópia da mesma a todos os Senhores Vereadores presentes. -----

- Tomando a palavra, a Senhora Vereadora, Olga Fernandes propôs retificações à redação da ata, tendo todo o executivo concordado com as mesmas. -----

- Após apreciação e colocada a votação, **foi aprovada por unanimidade**. A Senhora Vereadora, Angelica Silva, não participou na votação, pois esteve ausente na referida reunião. -----

### **2.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA “PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022” E SUBMETER À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, CONFORME O DISPOSTO NA ALÍNEA C), N.º 1 DO ARTIGO 33.º DA LEI 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO.** -----

--- 2.1. O Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, deu a conhecer ao executivo o orçamento, plano de atividades e investimentos para o ano de dois mil e vinte e dois explicando em linhas gerais, as opções tomadas e que servirão de guia de orientação para as políticas adotadas no próximo ano. Referiu que o orçamento é de cerca de dezoito milhões e duzentos mil euros. A receita com imposto diretos, IMI, IUC e IMT será de cerca um virgula seis milhões de euros, impostos indiretos serão cerca de cem mil euros e as taxas cerca de quinhentos e trinta mil euros, realçando que todas estas rubricas até a zero quatro, são apresentadas à média da receita dos últimos vinte e quatro meses. A nível de transferências correntes que está no orçamento de estado, mais concretamente o fundo de equilíbrio financeiro, o fundo social municipal, transferências ao abrigo da lei setenta e três, os cinco por cento do IRS, foram colocados os de dois mil e vinte um porque o orçamento estado de dois mil e vinte e dois não foi ainda aprovado. No entanto, a proposta previa um reforço de verba, mas ao logo no ano deverá haver uma revisão permitindo acertar os valores. É deixada a porta aberta à receita de fundos europeus quer do PRODERAM quer do Madeira2020, existem também verbas de passivos financeiros, empréstimos bancários aprovados no âmbito de algumas obras que, como ainda não estão concluídas, não terão ainda sido pagas. Há ainda o empréstimo que temos no âmbito do apoio à COVID-19. A nível da despesa corrente do pessoal, estamos com cerca de dois virgula sete milhões,

Helder Carneiro Carneiro

valor ligeiramente superior porque prevemos um aumento do número de postos de trabalho, a aquisição de bens e serviços será ligeiramente inferior ao ano anterior, juros bancários, transferências correntes, cerca de um milhão e meios de euros destinados ao apoio às associações, bombeiros, apoio ao idoso, apoio à prestação da creche, apoio às juntas de freguesia e apoio à reabilitação urbana. A nível de despesa de capital, há cerca de dez milhões de euros neste orçamento. Será possível as juntas de freguesia, além da verba de cem mil euros que recebem no âmbito do regulamento de apoio, poderem se candidatar a uma verba de mais cem mil euros, exclusivamente para investimento, permitindo candidatar obras de proximidade. Temos ainda o passivo financeiro que tem a ver com a amortização dos empréstimos, sendo amortizado, no próximo ano, cerca de quatrocentos e oitenta mil euros. Reconhecendo que será um orçamento, plano de atividades e investimentos ambiciosos, explicou que a aposta será, uma vez mais, em obras de proximidade, alguns caminhos pelas freguesias, a reabilitação do centro da vila até ao pavilhão, a reabilitação do centro de São Paulo, a recuperação de estradas municipais em cerca de setecentos mil euros previstos, mantendo sempre a contenção e o rigor financeiro, dada a situação económico-financeira que o município atravessou. Em conclusão, referiu que foi o esforço da autarquia e das pessoas que tornou possível, uma vez mais, manter os apoios às juntas de freguesia, bombeiros e associações, assim como a aposta na educação, na área social, desportiva e cultural. -----

- Tomando a palavra, a Senhora Vereadora, Olga Fernandes, referiu que a reabilitação de várias ruas previstas no orçamento, como referiu o Senhor Presidente, estão dependentes de candidatura para financiamento. Contudo, existem determinadas ruas que devido ao facto de serem em causa a segurança de pessoas e bens têm prioridade na requalificação, dando como exemplo a Rua dos Dragoeiros junto ao bar 'As Patinhas', onde tem acontecido muitos acidentes. Esta recuperação não pode esperar pela aprovação de uma candidatura que não sabemos quanto tempo poderá levar, se um, dois, três anos e na opinião do PS, urge requalificar aquele espaço de forma a evitar mais acidentes. Continuando a falar da proposta de Orçamento para o ano dois mil e vinte e dois apresentada pelo executivo que prevê receitas e despesas no valor de cerca de dezoito milhões e duzentos mil euros, diz que este valor equivale a um aumento algo significativo em relação ao valor de cerca de quinze milhões e oitocentos mil euros determinado para o ano de dois mil e vinte um, permitindo, caso consigam ser arrecadadas todas as receitas, aumentar as despesas de capital/investimento em cerca de dois milhões de euros e as despesas correntes em cerca de quatrocentos mil euros. Este é um aspeto positivo que gostaríamos de destacar. No entanto, este aumento de capacidade financeira deveria refletir-se num plano mais arrojado de transferência de verbas para as juntas de freguesia,



*Helder Sousa*

## **MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA**

**TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO**

Rua do Visconde, Nº 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

independentemente da previsão de candidatura à Câmara no valor de cem mil euros, porque não é dada como certa e de apoios ao tecido empresarial nesta fase de crise económica advinda da pandemia, bem como o aumento do valor à Associação de Bombeiros, proposto pelo PS aumentar em vinte por cento as verbas para esta Associação e para majorar o valor anual do orçamento participativo e nada disso é visível no articulado do documento orçamental. Os investimentos previstos são benéficos para o desenvolvimento do concelho. Somos a favor destes investimentos, no entanto, pensamos que não estão contempladas algumas obras que elencámos, por exemplo, a adoção de verbas para um auditório, proposto pelo PS, que seria muito bom para a cultura. Fala-se que a rubrica tem previstos oitocentos mil, euros para a cultura e o desporto, mas, no entanto, não temos um auditório, até porque o Senhor Presidente do Governo Regional anunciou que o auditório construído na nova escola serviria toda a comunidade, mas isso não se veio a verificar, já que o referido auditório é pequeno e não serve para as necessidades reais do concelho. A aquisição de equipamentos tecnológicos para os estabelecimentos de ensino, como quadros interativos, e o aumento dos apoios sociais às famílias, entre outras. Aliás no orçamento inicial de dois mil e vinte um não havia verba destinada a subsídios. No decorrer do ano verificou-se a atribuição de quinhentos mil euros para subsídios, que pecou por tardia, na opinião do PS, pois fazia todo o sentido, tendo em conta a situação constrangedora que ainda é sentida por muitos, em consequência da pandemia da COVID-19 para ajudar famílias e comerciantes. No entanto, apenas foi executado o valor de cerca de vinte e dois mil e quinhentos euros para ajudar as famílias e os comerciantes. No orçamento para dois mil e vinte e dois, na mesma classificação, apenas contabiliza a quantia de mil e cinco euros para subsídios, entre os quais cinco euros para os comerciantes no âmbito da recuperação económica do município. O plano plurianual de investimento com despesas previsíveis até dois mil e vinte e cinco em cada uma das rubricas, as mesmas deveriam refletir um plano cronográfico evolutivo mais elucidativo e realista, face não só ao cumprimento das metas, dando com exemplo as obras ao longo do exercício, como também a um possível aumento de despesas com pessoal das áreas técnicas, de assessoria e auxiliar em geral, face ao previsível e natural aumento

*Helder Bastião Costa*

de vencimentos. Estranhamos e lamentamos que no referido plano não haja nenhuma rubrica relacionada com o contrato-programa com o Governo Regional de remodelação e ampliação da frente mar da vila que serviu de bandeira eleitoral a este novo executivo. Gostaríamos também de realçar que este orçamento apenas contempla os festejos alusivos ao arraial de São Pedro, não merecendo qualquer valor outras festas do concelho, até mesmo festejos alusivos ao arraial de São Brás, nosso padroeiro, proposto pelo PS. Pelas razões indicadas, o nosso sentido de voto será de abstenção no orçamento, plano de atividades e investimentos para dois mil e vinte e dois, com formulação de desejo de êxito ao executivo camarário em relação à execução orçamental. Estaremos vigilantes em relação à aplicação correta das metas orçamentais previstas, criticando e sugerindo quando acharmos necessário, numa perspetiva de fruição democrática e desejo de êxito, a bem do povo ribeira-bravense. -----

- Em resposta, o Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, esclareceu o executivo que relativamente ao orçamento, o reforço da verbas transferidas para as juntas de freguesia deveria ser assegurado pelo Governo da República e não pelas autarquias, no entanto, reconhecendo a importância das juntas de freguesias para os munícipes, seus fregueses, foi criado há cerca de seis anos, o regulamento de apoio às juntas que este ano será duplicado, totalizando duzentos mil euros para facilitar a gestão corrente das juntas de freguesias e financiar obras de proximidade, melhorando a qualidade de vida das pessoas. O apoio ao tecido empresarial, no âmbito da COVID-19, tem um regulamento próprio aprovado, que incidiria mais sobre o comércio mais afetado, permitido abrir candidaturas. Segundo o estudo prévio realizado em contacto com AT de validação dos CAE, estariam registadas cerca de trezentas empresas no concelho, como o apoio poderia variar entre quinhentos e mil e quinhentos euros, foi uma supressa para todos quando verificamos que só foram entregues cerca de quarenta candidaturas, sendo duas excluídas, executando pouco mais de cerca de vinte e dois mil euros. Como o empréstimo de cerca de meio milhão de euros tem tido pouca execução e pensando que isto iria melhorar, estávamos a pensar amortizar de uma vez só o valor utilizado, mas comò estamos a assistir a um aumento do número de casos, existem prazos para a utilização do empréstimo, nesse sentido deixamos a rubrica aberta com cinco euros permitindo, em caso de necessidade, aceder ao mesmo, visto o referido empréstimo permitir apoiar as empresas e apoiar na aquisição de máscaras e material de desinfeção, entre outras despesas no âmbito da COVID-19, concluindo que existiria rubricas abertas como pequeno valor, mas que a qualquer momento podem ser reforçadas em caso de necessidade. Relativamente ao aumento do apoio aos Bombeiros, a Autarquia apoia com cento e oitenta mil euros, mais doze mil euros de apoio no âmbito do POCIF ou seja, a alimentação dos bombeiros que estão a vigiar o concelho desde o



*Helder Soares Soares*

## **MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA**

**TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO**

Rua do Visconde, N° 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

verão até ao Natal, assim como as escolas de bombeiros (este ano foi exceção), são subsidiadas pela Autarquia. Por se tratar da Associação mais importante do concelho, a verba de cento e oitenta mil não será a ideal, mas quando assumiu os destinos da autarquia, o valor facultado era cento e vinte mil euros. Sempre que exista possibilidades financeiras, a ideia é dar mais condições a todas associações, ajudamos no que podemos, embora o trabalho conjunto de atribuição de receita da autarquia da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Governo Regional dá satisfatoriamente para as despesas que existem neste momento, e todos nós sabemos que houve momentos bem piores. O Orçamento Participativo está no plano de investimento. Relativamente à dotação para a construção de um auditório, até ao momento sempre que solicitamos o auditório da escola, o mesmo foi disponibilizado, sabemos que não é o auditório que está nas expectativas dos ribeirão-bravenses, mas por agora não está previsto nenhum outro. A aquisição de equipamento tecnológico para as escolas não é competência da Câmara. Adiantou que já teria conversado com o Senhor Secretario da Educação sobre o assunto, tendo alertado, na altura, para as dificuldades das escolas, principalmente do primeiro ciclo, em adquirir quadro interativos, computadores e acesso à Internet, tendo recebido o feedback de que as escolas serão reforçadas a nível de equipamentos tecnológicos, informática e redes através de verbas do Plano de Recuperação e Resiliência, ultrapassando assim essas dificuldades. Recordou que a competência da Autarquia incide na manutenção das escolas de primeiro ciclo, transportes e produtos de higiene e limpeza, estes últimos da competência das juntas de freguesia, sendo uma forma de colaborar e apoiar indiretamente as mesmas, e permitindo poupança ao conseguir melhores preços com as quantidades adquiridas. O Apoio às famílias está a subir ligeiramente. A escola da Bica de Pau é uma proposta do RB1 e gostaríamos de ir mais além, colocando lá a Universidade Sénior, só que todos querem ficar no centro da vila. Já abordamos o assunto com o Senhor Presidente do Governo Regional pois a escola não pertence ao património da Autarquia como no caso de outras escolas mais antigas. A despesa com o pessoal prevista no orçamento desde que entrou em vigor o SNS-AP, nos anos seguintes é meramente uma previsão. A obra que permitirá a requalificação da frente mar da vila da Ribeira Brava, será realizada pelo

Helder Almeida

Governo Regional, não será com base em contrato programa com a autarquia, até porque a Câmara teria de participar com 15 por cento, daí não existir rubrica aberta. Festejos de São Pedro, que é o arraial tradicional concelho e com maior visibilidade, é o que tem um valor maior associado com rubrica própria, os restantes eventos não deixam de ser apoiados quando surgem os pedidos, através da rubrica 'outros apoios'. A realidade é que se tivéssemos possibilidades financeiras, realizávamos as festividades todas no concelho, mas apoiamos sempre na medida do possível, concluindo que na vida autárquica seria necessário equilibrar as situações. A nível de recursos humanos, a percentagem com vencimentos não é elevada em relação a muitas autarquias espalhadas pelo país, por exemplo, a Câmara da Vidigueira tem cerca de cinco mil habitantes, mas tem o dobro dos trabalhadores do que a Câmara da Ribeira Brava. Temos de ponderar a questão dos apoios sociais e a dinamização cultural e desportiva para que seja compatível com as receitas, sem nunca menosprezar o investimento porque as pessoas exigem, e bem, o seu caminho e as veredas limpas e reparadas, isto é um juntar de esforços não há orçamentos, plano de atividades e investimentos perfeitos, é uma proposta, obviamente que queríamos fazer mais, mas se conseguirmos executar estas verbas será um ano de excelência. -----

- Tomando a palavra, a Senhora Vereadora, Olga Fernandes, referiu ser lamentável que a requalificação da baixa da vila da Ribeira Brava não conste no Orçamento como contrato-programa, pois seria mais uma garantia não obstante a Câmara entrar com os 15 por cento e dizer que é uma obra do Governo Regional, mas, no entanto, foi a autarquia que apresentou o projeto, seguido de outro, concluindo admirada como é que o projecto é da Câmara, o Governo estaria de acordo com a obra, e não existe rubrica alusiva à referida reabilitação no âmbito de um contrato programa. -----

- Em resposta, o Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, esclareceu que a câmara não apresentou dois projetos, mas sim um estudo prévio que foi publicado nas redes sociais por forma a ouvir os munícipes. Exemplo disso foi a alteração ao estudo inicial passado de um, para dois sentidos de trânsito, entres outras sugestões e alertas que foram tidos em consideração. Posteriormente, contratualizamos a execução do projeto pois é um projeto da Câmara e entregamos ao Governo Regional que tratará da sua execução. Como não será a autarquia a abrir contratação pública para a sua execução, não existe nenhuma rubrica, o Governo Regional neste momento não está a realizar contrato programa com as autarquias, assim até é financeiramente mais vantajoso para a autarquia. -----

- Após discussão e colocado a votação, **foi aprovada por maioria**, com seis votos favoráveis dos Vereadores do RB1 e uma abstenção da Vereadora do PS e **submeter à aprovação da Assembleia Municipal**, em conformidade com o disposto na alínea c), n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----



*Helena Coentrão Coentrão*

## **MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA**

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N.º 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

### **3.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO “PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO PARA O ANO DE 2022” E SUBMETER À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, CONFORME O DISPOSTO NA ALÍNEA C), N.º 1 DO ARTIGO 33.º DA LEI 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO. -----**

--- 3.1. O Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, deu a conhecer ao executivo a proposta em epígrafe, explicando sucintamente os aspetos inerentes à mesma, tendo sido dispensada a sua leitura, dado que foi distribuída cópia da mesma previamente a todos os Vereadores presentes. -----

- Após discussão e colocado a votação, **foi aprovada por maioria**, com seis votos favoráveis dos Vereadores do RB1 e uma abstenção da Vereadora do PS e **submeter à aprovação da Assembleia Municipal**, em conformidade com o disposto na alínea c), n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

### **4.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO “PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2022” E SUBMETER À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, CONFORME O DISPOSTO NA ALÍNEA C), N.º 1 DO ARTIGO 33.º DA LEI 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO. -----**

--- 4.1. O Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, deu a conhecer ao executivo a proposta em epígrafe, explicando sucintamente os aspetos inerentes à mesma, tendo sido dispensada a sua leitura, dado que foi distribuída cópia da mesma previamente a todos os Vereadores presentes. -----

- Após discussão e colocado a votação, **foi aprovada por maioria**, com seis votos favoráveis dos Vereadores do RB1 e uma abstenção da Vereadora do PS e **submeter à aprovação da Assembleia Municipal**, em conformidade com o disposto na alínea c), n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

### **5.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1ª REVISÃO DA ORGÂNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA E SUBMETER À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----**

5.1. O Senhor Presidente, Ricardo António Nascimento, deu a conhecer ao executivo a proposta em epígrafe, explicando sucintamente os aspetos inerentes às opções tomadas

*Helder Gomes*

relativamente à proposta de melhoria e operacionalização dos serviços da Câmara Municipal. Na prática, altera para a criação máxima de três unidades orgânicas flexíveis e seis subunidades orgânicas flexíveis, tendo sido dispensada a sua leitura, dado que foi distribuída cópia da mesma previamente a todos os Vereadores presentes. -----

- Tomando a palavra, a Senhora Vereadora, Olga Fernandes, questionou se as referidas vagas de chefia seriam para ocupar com trabalhadores internos ou funcionários em geral da função pública. -----

- Em resposta, o Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, esclareceu o executivo que uma das vagas de Chefia de Divisão já estaria ocupada, faltando lançar procedimento concursal para uma chefia de divisão e uma unidade orgânica, concursos estes externos. -----

-- Após discussão e colocado a votação, **foi aprovado por unanimidade e submetido à aprovação da Assembleia Municipal**, em conformidade com o disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei 305/2009, de 23 de outubro. -----

#### **6.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO “MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2022” E SUBMETER À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, CONFORME O DISPOSTO NA ALÍNEA CCC), N.º 1 DO ARTIGO 33.º DA LEI 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO.** -----

--- 6.1. O Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, deu a conhecer ao executivo a proposta em epígrafe, explicando sucintamente os aspetos inerentes às opções tomadas para adaptar aos novos paradigmas e desafios que a autarquia enfrenta, bem como por situações de aposentação, tendo sido dispensada a sua leitura, dado que foi distribuída cópia da mesma previamente a todos os Vereadores presentes. -----

- Após discussão e colocado a votação, **foi aprovado por unanimidade e submetido à aprovação da Assembleia Municipal**, em conformidade com o disposto na alínea ccc), n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

#### **7.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA REVISÃO AO ORÇAMENTO - RECEITA E DESPESA E SUBMETER À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.** -----

--- 7.1. O Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, explicou aos Senhores Vereadores os aspetos inerentes à revisão ao orçamento, tendo em conta a receita e despesa. Foi dispensada a sua leitura, dado que foi distribuída cópia da mesma previamente a todos os Vereadores presentes. -----

- Após discussão e colocado a votação, **foi aprovada por maioria**, com seis votos favoráveis dos Vereadores do RB1 e uma abstenção da Vereadora do PS e **submeter à aprovação da Assembleia Municipal**, em conformidade com o disposto na alínea c), n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

#### **8.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL DE**



*Helder Almeida*

## **MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA**

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, Nº 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

### **INVESTIMENTOS E SUBMETER À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----**

--- 8.1. O Senhor Presidente, Ricardo António Nascimento, explicou aos Senhores Vereadores os aspetos inerentes à revisão do plano de investimentos. Foi dispensada a sua leitura, dado que foi distribuída cópia da mesma previamente a todos os Vereadores presentes. -----

- Após discussão e colocado a votação, **foi aprovada por maioria**, com seis votos favoráveis dos Vereadores do RB1 e uma abstenção da Vereadora do PS e **submeter à aprovação da Assembleia Municipal**, em conformidade com o disposto na alínea c), n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

### **9.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA “PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DAS TAXAS E OUTRAS RECEITAS PARA O ANO 2022”. -----**

--- 9.1. O Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, deu a conhecer ao executivo a proposta em epígrafe, explicando sucintamente os aspetos inerentes à mesma, tendo sido dispensada a sua leitura, dado que foi distribuída cópia da mesma previamente a todos os Vereadores presentes. -----

- Após discussão e colocado a votação, **foi aprovado por unanimidade e submeter à aprovação da Assembleia Municipal**, em conformidade com o disposto na alínea ccc), n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

### **10.-. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO SEMESTRAL DE AUDITORIA SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA D), ARTIGO 77.º DA LEI 73/2013, 3 DE SETEMBRO E SUBMETER À APRECIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----**

--- 10.1. O Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, deu a conhecer ao executivo o relatório em epígrafe, explicando sucintamente os aspetos inerentes à mesmo, tendo sido dispensada a sua leitura, dado que foi, previamente, distribuída cópia da mesmo a todos os Senhores Vereadores presentes. -----

- Após discussão e colocada a votação, **foi apreciada e submeter à apreciação da Assembleia Municipal**, em conformidade com o disposto na alínea d), n.º 1 do artigo 77.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro. -----

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**11.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO "RELATÓRIO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA" E SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, CONFORME O DISPOSTO NA ALÍNEA H), N.º 1 DO ARTIGO 25.º DA LEI 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO. -----**

--- 11.1. O Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, deu a palavra ao Senhor Vereador, Jorge Santos, para dar a conhecer a proposta em epígrafe, por ser matéria do pelouro do Senhor Vereador.-----

- Tomando a Palavra, o Senhor Vereador, Jorge Santos, deu a conhecer ao executivo a proposta em epígrafe, referindo que o documento seria praticamente idêntico ao que teria sido entregue à Senhora Vereadora, Olga Fernandes, e que a proposta em epígrafe teria só algumas ligeiras atualizações. Explicou que a Estratégia Local de Habitação do Município da Ribeira Brava foi desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal da Ribeira Brava e com a empresa que elaborou o levantamento das necessidades de habitação das famílias do concelho. Em suma, apresenta um conjunto de soluções e estratégias para colmatar as questões de acesso a uma habitação digna e adequada e poderemos assim efetuar candidataras ao "1º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação" o que implica que o município tenha a estratégia local definida para poder avançar com as soluções apresentadas, até porque já estamos a prever algumas das soluções no orçamento e plano de investimentos, de acordo com algumas soluções indicadas neste levantamento, apontando o primeiro dos casos para o próximo ano na Escola do Porto da Ribeira no Campanário, tendo sido dispensada a sua leitura, dado que foi, previamente, distribuída cópia da mesma a todos os Senhores Vereadores presentes.

- Tomando a palavra, a Senhora Vereadora, Olga Fernandes, referiu que o PS se congratula que a Autarquia tenha integrado e articulado o "1º Direito - Programa de Apoio ao Acesso a Habitação" a nível nacional, defendido na sua campanha e que constava no programa do PS, na Estratégia local de Habitação da Ribeira Brava. Contudo, questiona se a população que vive em condições de carência habitacional em todo o concelho foi contemplada neste estudo, já que o tempo de elaboração foi curto, se foi realizado um levantamento exaustivo pelo concelho, se foram realizadas as entrevistas, fundamental para beneficiar do apoio ao Primeiro Direito, questionado ainda se quem elaborou o documento visitou todas as pessoas que vivem em situação indigna, ou se serviu apenas de uma amostragem. -----

- Em resposta, o Senhor Vereador, Jorge Santos, esclareceu o executivo que a elaboração da Estratégia levou o seu tempo e pressupôs a realização de várias reuniões e de um diagnóstico das carências habitacionais do Concelho, culminando na definição de um plano de ação. O diagnóstico local foi realizado com recurso a informação documental diversa,



*Handwritten signature: Helder Gomes Gomes*

## **MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA**

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, Nº 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

designadamente informação produzida pelos serviços sociais do Município, e pela Investimentos Habitacionais da Madeira, bem como a partir da auscultação dos vários parceiros sociais no âmbito das questões habitacionais. -----

- Tomando a palavra, a Senhora Vereadora, Sandra Vilanova, esclareceu o executivo que não existem dados totais de toda a população carenciada, explicando que quem trabalha na área social tem conhecimento que as pessoas mais carenciadas muitas vezes são aquelas que têm mais tendência a esconder essa situação. O levantamento é realizado de forma mais aproximada possível é como todas as estatísticas, poderá falhar em alguma questão. Como acontece com todos os diagnósticos sociais, foi feita uma previsão de dados, de acordo com os dados recolhidos pela autarquia, juntas de freguesia e instituições sociais, ressaltando que a realidade social vai mudando rapidamente, umas situações foram colmatadas pelo Programa Municipal de Apoio à Recuperação e Beneficiação de Habitações Degradadas de Agregados Familiares, outras a IHM também conseguiu colmatar através de habitação social e as próprias pessoas também foram agentes ativos da sua própria mudança.. -----

- Após discussão e colocado a votação, **foi aprovado por unanimidade e submeter à aprovação da Assembleia Municipal**, em conformidade com o disposto na alínea ccc), n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

**12.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE SÃO PAULO, PARA UTILIZAÇÃO DO CENTRO CÍVICO DA EIRA DO MOURÃO PARA A REALIZAÇÃO DE UM CONVÍVIO ENTRE OS DIAS 10 E 13 DE DEZEMBRO, COM A RESPETIVA ISENÇÃO DE TAXAS.** -----

--- **12.1.** O Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, deu a conhecer ao executivo a proposta em epígrafe, explicando sucintamente os aspetos inerentes à mesma, tendo sido dispensada a sua leitura, dado que foi, previamente, distribuída cópia da mesma a todos os Senhores Vereadores presentes. -----

- Após discussão e colocada a votação, **foi aprovada por unanimidade** isentar as taxas entre os dias 10 e 13 de dezembro, em conformidade com o disposto no artigo 12º do Regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município da Ribeira Brava de 22 de outubro

de 2018. -----

*Handwritten signature and date: 11/12/2021*

**13.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PARECER DA COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA A ATRIBUIÇÃO DO APOIO À FORMAÇÃO ACADÉMICA SUPERIOR, EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO N.º 1 DO ARTIGO 7.º DA REPUBLICAÇÃO DO REGULAMENTO N.º 320/2014 - REGULAMENTO DE APOIO À FORMAÇÃO ACADÉMICA SUPERIOR.** -----

--- 13.1. O Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, deu a palavra ao Senhor Vereador, Rafael Sousa, para dar a conhecer a proposta em epígrafe, por ser matéria do pelouro do Senhor Vereador.-----

- Tomando a Palavra, o Senhor Vereador, Rafael Sousa, deu a conhecer ao executivo a proposta em epígrafe, explicando sucintamente os aspetos inerentes à mesma, tendo sido dispensada a sua leitura, dado que foi, previamente, distribuída cópia da mesma a todos os Senhores Vereadores presentes. -----

- Tomando a palavra, a Senhora Vereadora, Olga Fernandes, referiu que vai expor uma situação que já abordou no passado mas naturalmente irá votar favoravelmente o documento, pese embora com exceção para os primeiros dois candidatos que foram excluídos por não estarem em conformidade com a alínea c) do n.º 2, do artigo 6.º do Regulamento de Apoio à Formação Académica Superior, por não apresentarem um atestado de residência com a data atualizada ou com referencia da residência há pelo menos dois anos, questionando se seriam emigrantes do concelho sem residência há pelo menos dois anos, ou se mudaram de concelho para beneficiar deste apoio, como referiu o Senhor Presidente, em virtude de no seu concelho não terem acesso ao apoio. -----

- Em resposta, o Senhor Presidente, Ricardo Nascimento, esclareceu o executivo sobre o que havia dito em relação a esta matéria, desmentindo a Senhora Vereadora sobre o referido assunto. Recordou que numa das reuniões de Câmara anteriores, falou sobre o assunto e disse que se não houvesse a limitação de tempo a viver no concelho, poderia levar alguém a se aproveitar desse facto para mudar de residência, por forma a ter acesso ao referido apoio, afirmando que nunca disse ou afirmou que algum destes candidatos estava a fazer ou fez essa subversão. Os critérios do regulamento existem para evitar, por exemplo, a referida subversão. -----

- Tomando a Palavra, o Senhor Vereador, Rafael Sousa, referiu que houve o cuidado e a preocupação de contactar via email e telefonicamente todos os candidatos, concluído que os que forem indeferidos poderão se pronunciar em audiência de interessados. -----

- Após discussão e colocada a votação, **foi aprovado por unanimidade** aprovar os 87 (oitenta e sete) candidatos: 81 (oitenta e um) sem majoração, 5 (cinco) com majoração e 1 (um) em outras situações sem majoração que efetuaram a sua candidatura pela primeira



## **MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA**

**TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO**

Rua do Visconde, N.º 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

vez, os 244 (duzentos e quarenta e quatro) candidatos: 227 (duzentos e vinte e sete) sem majoração, 16 (dezasseis) com majoração e 1 (um) em outras situações sem majoração, este ultimo apenas deverá ser atribuída uma das prestações, metade da bolsa integral, que efetuaram a renovação da candidatura, 8 (oito) candidatos: 7 (sete) pela primeira vez sem majoração e 1 (um) renovação sem majoração em outras situações contantes no parecer e indeferir os 50 (cinquenta) candidatos contantes no parecer notificando os mesmos em audiência de interessados, em conformidade com o disposto no artigo 7.º e 11.º do Regulamento de Apoio à Formação Académica Superior de 16 de outubro de 2020. -----

### **14.-. APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA. -----**

--- 14.1. Por último, a Câmara Municipal, usando a faculdade que lhe confere o n.º 3 do art.º 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibera por unanimidade aprovar esta ata. -----

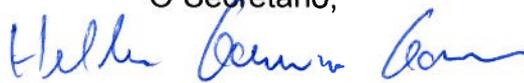
- E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, Ricardo António Nascimento, encerrou a reunião eram dezassete horas e vinte minutos. -----

- No final, foi elaborada esta ata, que eu, Hélder Manuel Gouveia Gomes, Chefe do Gabinete da Presidência, vou assinar, nos termos do n.º 2 do art.º 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente,

  
Ricardo António Nascimento

O Secretário,

  
Hélder Manuel Gouveia Gomes

